Relatório Parcial de Avaliação CPA

Faculdade Vale do Aço

2016

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 2

2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO 2

3 INTRODUÇÃO 3

3.1 Histórico da Faculdade Vale do Aço 12

3.2 Fatos Relevantes para a Faculdade Vale do Aço no ano de 2016 14

4 METODOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 17

5 DESENVOLVIMENTO 19

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 19

5.1.1 A Avaliação Externa Institucional 21

5.1.2 A Avaliação Externa do Ensino de Graduação 22

5.1.3 A Avaliação Interna 22

5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 23

5.2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 23

5.2.2 Responsabilidade Social da Instituição 27

5.2.3 Relações com a Sociedade, Setor Público, Setor Privado e Mercado de Trabalho 28

5.2.4 Relações da IES com a Sociedade: Inclusão Social 29

5.2.5. Relação da IES com a Sociedade – Meio Ambiente 31

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 31

5.3.1 Os Cursos da IES 31

5.3.2 Ensino de Graduação 32

5.3.2.1 A Comunicação com a Sociedade 46

5.3.2.2 Comunicações Interna e Externa 47

5.3.2.3 Política de Atendimento aos Discentes 48

5.3.2.4 Acesso aos Cursos 49

5.3.2.5 Fomento à Iniciação Científica (PIBIC) 50

5.3.2.6 Fomento à Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade 50

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão 50

5.4.1 Políticas de Pessoal 50

5.4.1.1 Formação do Corpo Docente e Técnico-administrativo 51

5.4.1.2 Políticas de Carreira e Capacitação dos Corpos Docente e Técnico-administrativo 52

5.4.1.3 Condições Institucionais: Programa de Segurança e Saúde Ocupacional 53

5.4.2 Políticas de Gestão e Autonomia Acadêmica em Relação à Mantenedora 53

5.4.3 Sustentabilidade Financeira 53

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física 54

5.5.1 Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa,

Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação. 54

5.5.2 Instalações da FAVALE - Ensino e Pesquisa 54

5.5.3 Biblioteca 55

6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 67

7 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 68

REFERÊNCIAS 171

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

a. Mantenedora

Código da Mantenedora: 15886

Nome: Faculdade Vale do Aço LTDA

Presidente: Jacqueline Santos Logrado
Endereço: Rodovia BR 222, km 02, Jardim de Alá CEP 65930-000 – Açailândia-MA.
CNPJ: 12.513.048/0001-82

Natureza Jurídica: Empresa Privada

Telefone: (99) 3538-2162

Página web: http://www.favale.edu.br

b. Mantida

Código da Instituição: 18253

Nome: Faculdade Vale do Aço LTDA
Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos
Diretor: Prof. Roberto Said Mulky
Endereço: Rodovia BR 222, km 02, Jardim de Alá CEP 65930-000 – Açailândia-MA.
Telefone: (99) 3538-2162
Pagina web: http://www.favale.edu.br

2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Vale do Aço, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuição conduzir o processo de avaliação interna da Instituição. É composta por uma equipe

heterogênea, formada por membro externo da sociedade civil organizada, membros do corpo docente, representantes do corpo discente, e membro do corpo técnico-administrativo, todos escolhidos na forma da legislação vigente, conforme exposto abaixo:

- Prof. MSc. Josiano César de Sousa - Presidente
- Prof. Msc. Patrick Assunção Mourão- Representante Docente
- Glaiciely Cristhian Caldeira de Oliveira - Representante Técnico Administrativo
- Irber Gabriel Logrado de Oliveira - Representante Discente (Graduação)
- Rita Jackeline Soares da Silva Sitaro - Representante Sociedade Civil

Período de Mandato da CPA – 2016/2018

3 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Parcial tem como objetivo atender determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preconiza a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional anuais das Instituições de Ensino Superior (IES).

Foi elaborado sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Vale do Aço, conforme determina o SINAES, com o objetivo de relatar as políticas, ações implantadas e os resultados obtidos ao longo do ano de 2016, bem como descrever o processo avaliativo conduzido no período.

Para sua realização, contou com amplo apoio da Direção Geral da Faculdade. Este relatório Parcial está organizado de acordo com o novo

modelo, baseado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, quais sejam:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

  Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

  Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

  Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

  Dimensão 5: Políticas de Pessoal

  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

  Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ano da Autoavaliação

2016.

Tipo de Relatório

2° Relatório Parcial.

3.1 Histórico da Faculdade Vale do Aço

A Faculdade Vale do Aço LTDA., entidade fundada em 2012, mantenedora da Faculdade Vale do Aço – FAVALE, teve seu funcionamento autorizado pela portaria 287 de 18 de Abril de 2016, publicada no DOU em 19 de Abril de 2016 iniciando suas atividades letivas no segundo semestre de 2016, a IES obteve, em seu credenciamento, a Avaliação com Nota 4. Os cursos aprovados foram o de Engenharia Civil (Portaria 130 de 02/05/2016), Engenharia de Produção (Portaria 130 de 02/05/2016), Medicina Veterinária (Portaria 130 de 02/05/2016), Administração (Portaria 130 de 02/05/2016) e o Tecnólogo em Agronegócios (Portaria 131 de 02/05/2016).

A Mantenedora, após avaliação do ambiente, decidiu pela instalação de uma IES na cidade de Açailândia – MA em função da demanda e a não existência de outra IES presencial na cidade, desta forma todos os cidadãos que tivessem como objetivo atender a um curso presencial eram obrigados a deixar a cidade ou realizar viagens diárias para frequentar uma instituição presencial, a FAVALE, portanto foi instalada nesta localização devido a uma Necessidade Social.

Em uma análise mais ampla em relação a região a Mantenedora decidiu por construir e instalar uma faculdade de excelência, concentrando esforços na qualidade das instalações, dos equipamentos, bibliotecas e corpo docente e técnico administrativo. O resultado das avaliações demonstra o empenho e o resultado obtido dentro dos padrões de qualidade demonstra a intenção da Mantenedora em obter resultados cada vez melhores nas avaliações internas e externas.

Os cursos foram selecionados de acordo com as habilidades disponíveis e pela pesquisa de campo realizada no ano de 2013 quando foi feita a opção e abertura de protocolos junto ao MEC/INEP.

A CPA, já instalada desde 2014 e renovada em 2016 inicia o trabalho para a apresentação de seu primeiro relatório parcial de avaliação institucional, ressaltando sua preocupação em crescer ou fortalecer-se em sua atuação, de acordo com sua missão institucional, objetivos, estratégias e Planos.

Baseado em pressupostos de preocupação constante com a qualidade, a Faculdade Vale do Aço deu início à sua Avaliação Institucional, ainda incipiente, para que esta possibilitasse uma análise das variáveis internas e externas. A partir desta análise e do reconhecimento dos pontos fortes e fracos, bem como das ameaças e tendências do setor.

A CPA passou a ter uma atuação mais significativa à partir do início das atividades acadêmicas, desta forma elaborou um questionário para a realização da pesquisa institucional que foi aplicada no final do mês de Outubro de 2016, visando o levantamento da percepção de todos os participantes do processo, os Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos sobre sua gestão administrativa e acadêmica. Os docentes e técnicos administrativos, em sua maioria, por terem participado do processo de construção da instituição, possuíam conhecimento mais profundo sobre a IES, sua administração, pontos fortes e fracos, além de compreender as diretrizes contidas no PDI, quanto aos discentes, estes frequentavam a instituição a menos de 4 meses e possuíam uma percepção mais superficial em relação a políticas, objetivos e funcionamento da IES.

Após a realização da pesquisa institucional, a CPA passou à fase de tabulação e publicação dos resultados além de iniciar a elaboração de um plano de ação capaz de contribuir para o desenvolvimento de ações estratégicas em consonância com os objetivos e metas contidos no PDI

3.2 Fatos Relevantes para a Faculdade Vale do Aço no ano de 2016

Apesar ter sido constituída no ano de 2012, a Faculdade Vale do Aço teve suas atividades acadêmicas iniciadas no Segundo semestre de 2016, através da portaria 287 de 18 de abril de 2016, publicada no DOU em 19 de abril de 2016. O seu primeiro processo vestibular realizado no dia 19 mês de junho de 2016 na modalidade tradicional, seguido dos processos agendados e resultou na aprovação de 103 alunos, distribuídos nos cursos de Administração, Tecnólogo em Agronegócios, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Medicina Veterinária, sendo este o quantitativo de discentes que foram considerados para o levantamento inicial de dados.

Durante o ano de 2016, além das aulas ministradas, algumas atividades acadêmicas foram realizadas, dentre as quais, destacam-se as seguintes:

1. Aula Magna Inaugural;
   A aula Magna aconteceu no dia 25 de julho de 2016, data em que o Diretor Geral apresentou a Instituição aos novos alunos, seguida de Palestras do Prof. Dr. Robert Guimarães.
2. Início das atividades acadêmicas;
   A recepção dos acadêmicos ocorreu com as palestras iniciais que se seguiram à Palestra Magna e em seguida os coordenadores de curso apresentaram a instituição e os docentes aos novos alunos
3. Nomeação e Posse da Comissão Própria de Avaliação;
   A Comissão Própria de Avaliação realizou a eleição e nomeação dos novos membros incluindo o membro discente através de eleição por aclamação.
4. Primeira Semana Institucional;
   Na semana Institucional que ocorreu entre os dias 17 e 22 de outubro de 2016 iniciou-se com a Palestra da Prof. Dra Michele Moreira de Oliveira – Ocorrência de Arbovirus: Dengue, Chicungunya e Zika –

Sua Importância para a saúde pública. Seguidas pelas seguintes palestras:

- O Futuro da Profissão de Engenheiro – Prof. Dr. Robert Guimarães
- Identificação de oportunidades de negócios em Açailândia – MA – Prof. Msc Josiano Cesar de Sousa
- Gestão de Carreira e Marketing Pessoal – Prof. Esp. Flavio Oliveira
- Cuidados Básicos da posse responsável de animais de estimação – Prof. Msc Lyah Lamark

Whorkshops:

- Como criar um negócio empreendedor – Prof. Msc Josiano Cesar de Sousa
- Ética e cidadania – A questão dos refugiados no Brasil – Prof. Esp Joel Dantas
- Novas tecnologias em construção civil – Prof. Dr Robert Guimarães

Debates:

- Politica Agrícola no estado do Maranhão – Prof. Msc Bruno Lucio Meneses Nascimento
- Nova Matriz logística da região Tocantina – Prof. Dr. Marcio Sousa Santos
- A utilização de animais para o desenvolvimento da Ciência – Cuidados e Desafios – Prof. Msc Patrick Mourão

Mini Curos – Carga horaria – 5h

- Finanças Pessoais – Prof. Msc Josiano Cesar de Sousa
- Certificação ISO, sua implantação e redução de custos nas empresas – Prof. Msc Roberto Said Mulky
- Home Brokers – Como investir na BM&F / BOVESPA – Prof. Msc. Josiano Cesar de Sousa e Prof. Paul Bruno Bezerra da Silva

Apresentação de trabalhos Acadêmicos - Banners

5. Visitas técnicas a empresas da região.

Foram realizadas visitas técnicas à CEARA Alimentos, Laticínio União

e Frigorifico FRIBAL pelo curso de medicina Veterinária. Pelo Curso de CST em Agronegócios foram realizadas visitas à Suzano Papel e Celulose, á NGA e ao SINPRA. O curso de Administração realizou visita ao SEBRAE. Os acadêmicos dos cursos de engenharia de Produção e engenharia Civil visitaram o Canteiro de Obras da Empresa Aracati Construções, a Obra do Edifício Metropolitan na cidade de Imperatriz recebeu a visita dos alunos de Engenharia Civil e os Alunos de Engenharia de Produção Realizaram Visita a Empresa Idealize Consultoria e Projetos.

6. Realização da primeira Pesquisa Institucional

   A primeira Pesquisa Institucional foi realizada durante a primeira quinzena do mês de outubro de 2016 através de Questionário elaborado pela CPA e aplicado a Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos por meio eletrônico no Laboratório de Informática da Instituição.

7. Realização do Processo Seletivo para o primeiro semestre de 2017

   Através do Edital 002/2016 foi aberto o processo seletivo para o primeiro semestre de 2017 com prova na modalidade tradicional aplicada no dia 13 de Novembro de 2016 e em seguida as provas agendadas, foram ofertadas 450 vagas no total sendo 50 para o curso de Administração Noturno, 50 para o turno diurno, 50 para o curso de Engenharia Civil Noturno e 50 para o turno diurno, 50 vagas para o curso de Engenharia de Produção Noturno e 50 para o turno diurno, 50 vagas para o curso de CST em Agronegócios Noturno e 50 para o diurno e 50 vagas para o curso de Medicina Veterinária em turno integral.

8. Outras Atividades Extracurriculares

   Durante o segundo semestre de 2016 ocorreram, na FAVALE as seguintes atividades:

   - Palestra - Atuação do CREA, formas de acesso e importância do

Conselho pelo Eng Ranyelle Ricardo Santos;

- Lançamento de Livro – Administração Legal Os benefícios da Administração profissional nos escritórios Juridicos – Prof. Msc Josiano Cesar de Sousa;

- Lançamento de Livro – Microfinanças & Sustentabilidade – Marcio Sousa Santos (Marcio Manga)

- Participação de Docente em Congresso – Prof. Dr. Robert Guimarães Silva – Apresentação de artigo – Software para dimensionamento e levantamento de custos de sistemas de bombeamento para irrigação usando fontes de energia variadas – ENEGEP – Encontro Nacional de Engenharia de Produção 03 a 06 de outubro de 2016 – João Pessoa - PB

4 METODOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação realiza-se de várias formas, entre elas: discussões, aplicação aos alunos, professores e funcionários de questionários de avaliação, levantamento e tratamento dos dados, análise e divulgação dos resultados.

A metodologia utilizada na autoavaliação segue as etapas descritas a seguir:

4.1 **Nomeação e Posse da Comissão Própria de Avaliação** – Os membros foram escolhidos conforme o regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA e nomeados para comporem a equipe por realizar o processo de avaliação institucional;

4.2 **Elaboração dos instrumentos** – para cada item da avaliação, que compõe a estrutura da Instituição, utiliza-se um questionário que contempla as características desenvolvidas nas atividades realizadas,

tendo como referência as necessidades institucionais, os padrões estabelecidos pela CPA e os instrumentos de avaliação oficiais;

4.3 **Definição do universo da pesquisa** – os atores da comunidade acadêmica e representantes das categorias previstas na Lei dos SINAES que englobam os discentes, docentes e técnicos administrativos são envolvidos no processo;

4.4 **Correlação instrumento/publico** – para cada público do universo da pesquisa existe um questionário de avaliação diferenciado;

4.5 **Aplicação dos instrumentos** - distribuição dos questionários no período reservado para essa atividade;

4.6 **Coleta e tratamento dos dados:** Foram realizados utilizando a estrutura do laboratório de informática da Faculdade;

4.7 **Tabulação dos dados** – após o recebimento dos questionários, é feita a tabulação dos dados. Os dados são tabulados agrupando-se as informações de acordo com os critérios estabelecidos previamente pela CPA;

4.8 **Elaboração dos relatórios** – com base nos dados coletados, foram elaborados relatórios para permitir a disseminação do conhecimento sobre a Instituição, tanto interna quanto externamente. Este conhecimento possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico;

4.9 **Divulgação de relatórios e discussões** – os relatórios são enviados aos responsáveis pelas áreas que participam do processo, com o objetivo de promover discussões que resultem na melhoria contínua com a qual a Instituição está comprometida; e

4.10 **Reuniões para o estudo de ações acadêmico-administrativas em função da Avaliação** – para apresentação de sugestões, discussões e encaminhamentos para os diferentes setores, apresentando panoramas do processo de avaliação e resultados alcançados no ano letivo corrente.

O conjunto de avaliações realizadas resulta na construção de um sistema de informações com uma estrutura interativa que auxilia na tomada de decisões, conforme os objetivos propostos, estabelecidos previamente.

É importante reportar ainda que, a par deste Relatório exigido pela legislação, existem outros documentos internos que trazem elementos avaliativos de importância para a compreensão do contexto institucional. Neste sentido, cabe destacar o Plano de Desenvolvimento Institucional e os relatórios financeiros do ano apresentados à mantenedora. Estes documentos visam, sobretudo, agregar dados e informações que possam contribuir para a avaliação institucional, tanto interna quanto externamente, e, desta forma, subsidiar melhorias progressivas na Instituição, em nível acadêmico, administrativo e gerencial.

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação. Identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A instituição compreende o processo avaliativo como uma oportunidade de diagnosticar e definir prioridades, identificando os desafios educacionais e institucionais que demandam maior dedicação. Por fim, por meio da CPA, a comunidade acadêmica recebe *feedback* da condução das

demandas identificadas no processo avaliativo.

O processo de autoavaliação realizou-se de várias formas, entre elas: discussões, aplicação aos alunos, professores e funcionários, de questionários de avaliação, levantamento e tratamento dos dados, análise dos relatórios e documentos da Instituição e divulgação dos resultados.

Ressalta-se que, para o processo avaliativo da instituição, os instrumentos de pesquisa foram validados na segunda reunião da Comissão Própria de Avaliação, ocorrida em 28.09.2016, contendo três questionários com questões específicas para cada público: Docente, Discente e Técnico Administrativo.

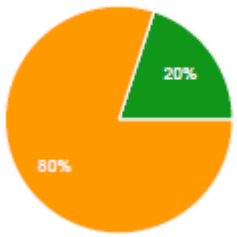
Cada segmento pesquisado foi convidado a participar da avaliação através de convocatórias realizadas nas dependências da instituição e o acesso aos questionários ocorreu de maneira digital por meio de sistemas disponibilizados pela FAVALE em seus laboratórios de informática, sendo a consulta à comunidade acadêmica para coleta de informações iniciado no dia 07 de outubro de 2016, realizado de maneira individual e aberta a toda a comunidade.

Em todo o processo avaliativo, dos 115 possíveis alunos, professores e técnicos administrativos respondentes, foram validados 78 questionários, o equivalente a 68% do total do público alvo da instituição.

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a primeira pesquisa de avaliação institucional, destacam-se os que se seguem:

A qualificação do corpo docente da FAVALE merece especial atenção pela quantidade de professores com titulação no seu quadro funcional. Dentre os respondentes da pesquisa, 100% apresentaram titulação de mestre ou

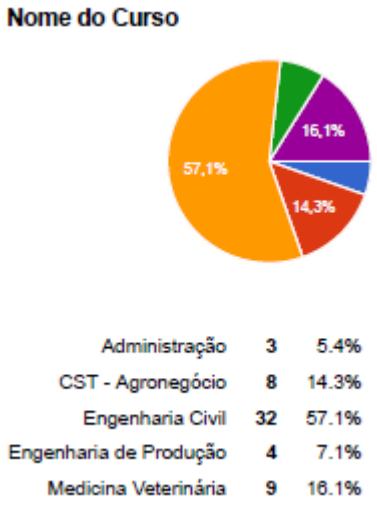
Nível de Formação



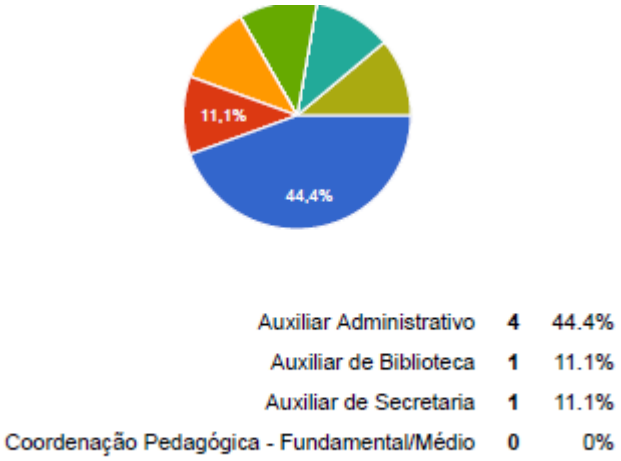
Graduação	0	0%
Especialização	0	0%
Mestrado	4	80%
Doutorado	1	20%
Pós-Doutorado	0	0%

doutor.

Outro fator importante para a realização da primeira avaliação institucional da FAVALE foi a adesão dos discentes ao processo de autoavaliação, onde os mesmos puderam expressar suas percepções sobre a IES nestes seus primeiros meses de funcionamento. A distribuição do quantitativo de discentes respondentes foi observada de forma mais contundente no curso de Engenharia Civil, sendo este o curso com maior número de alunos da instituição.



No que se refere ao corpo técnico-administrativo, foi possível observar que a maioria dos respondentes é auxiliar administrativo da instituição, havendo também participação efetiva de funcionários da biblioteca e da secretaria acadêmica.



5.1.1 A Avaliação Externa Institucional

Ao longo do ano de 2016, não ocorreram avaliações externas da instituição em função de sua portaria de autorização ter sido emitida na data

de 18 de abril de 2016 – portaria nº 287, publicada no DOU 19 de Abril de 2016. Os acadêmicos não realizaram a prova do ENADE por estarem no primeiro semestre.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	UF	CONCEITO INSTITUCIONAL
FACULDADE VALE DO AÇO	FAVALE	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	MA	4

Fonte: MEC/INEP

5.1.2 A Avaliação Externa do Ensino de Graduação

A IES teve o início de suas atividades acadêmicas no segundo semestre do ano de 2016, portanto a avaliação externa dos cursos resume-se ao conceito estabelecido pelo MEC/INEP no processo de autorização, visto que os alunos não prestaram a avaliação do ENADE em função de terem cursado menos de 10% do curso.

CURSO	C.C.	C.PC.
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	4	S/C
ENGENHARIA CIVIL	4	S/C
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	S/C
MEDICINA VETERINÁRIA	4	S/C
CST EM AGRONEGÓCIO	5	S/C

5.1.3 A Avaliação Interna

A avaliação interna na Faculdade, para além da realização deste relatório de Autoavaliação Parcial, processa-se em vários níveis, os quais têm atribuições de efetuar procedimentos próprios de avaliação. Contudo, neste relatório, serão destacados três pontos fundamentais dessa avaliação:

sistema de consulta ao corpo discente de Graduação, sistema de consulta ao corpo docente e sistema de consulta ao corpo administrativo.

5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

5.2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O objetivo geral da FAVALE é formar profissionais de alto nível de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região e do Brasil, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do país no cenário internacional. Tal objetivo é complementado pelas atividades paralelas de pesquisa e extensão do corpo docente e discente.

Sua missão institucional é: Promover o Ensino, da Pesquisa e da Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar
O saber cientifico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

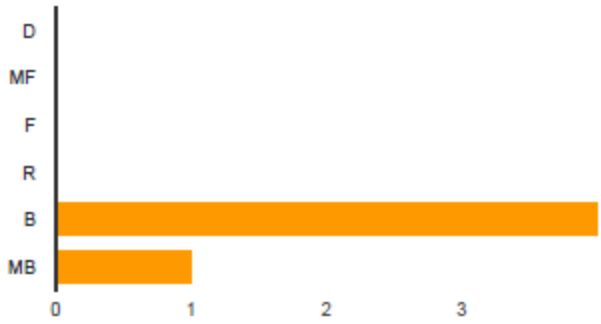
Os princípios institucionais são parâmetros que nortearão sua existência e pautarão o seu relacionamento com o seu segmento-alvo, colaboradores, fornecedores, parceiros, sociedade, governo entre outros. Serão as bases naturais, fundamentais e atemporais que produzirão as atitudes e o compromisso institucional, refletindo seu caráter, o conjunto de posturas inegociáveis, posicionamento, firmeza moral e sinal visível de sua natureza interior, descritos da seguinte forma:

- Autonomia didático-pedagógica, como condição essencial para autodeterminação e autogestão, ou seja, sua capacidade de estabelecer normas e diretrizes internas, necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.
- Interdisciplinaridade como vertente integradora dos diversos componentes curriculares, pautando-se no diálogo compreensível, na troca de experiências e informações, constituindo-se em um método interdisciplinar enriquecedor da vida acadêmica.
- Integração entre teoria e prática, balizando a compreensão das ações de ensino, iniciação científica e extensão, forma de transmissão de conhecimentos teórico-práticos e metodológicos, adequadas ao perfil de seu público-alvo visando à formação profissional e cidadã.
- Responsabilidade social, como compromisso assumido pela FAVALE com a sociedade em formar profissionais qualificados para o exercício profissional, atentos para a aplicabilidade científica, a intelectualidade e a ética, que a caracterize como uma instituição de ensino voltada a atuar com base nos princípios éticos e de responsabilidade social.

O PDI da FAVALE tem sua vigência até o ano de 2017, portanto no ano de 2017 deve formar a comissão para estruturar o novo PDI com vigência de 2018 à 2022.

Questionados sobre a missão, objetivos e finalidade da FAVALE, 100% dos docentes, afirmaram conhecer esses conceitos e jugaram estar adequados à Instituição, atribuindo conceitos bom e muito bom.

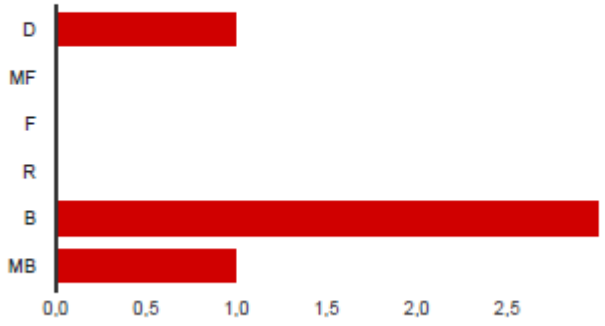
Missão, objetivos e finalidade da FAVALE? [Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:]



Fonte: CPA

Questionados sobre as normas gerais da FAVALE, 20% afirmaram ser deficitárias, ao passo que 60% consideraram boa e outros 20% consideraram muito boas.

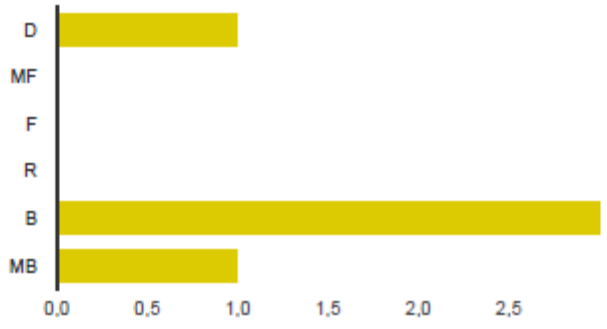
Normas gerais da FAVALE (estatuto e regimento geral)? [Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:]



Fonte: CPA

Questionados sobre as normas acadêmicas e sobre os regulamentos da FAVALE, os docentes apresentarem respostas com os mesmos percentuais, conforme abaixo:

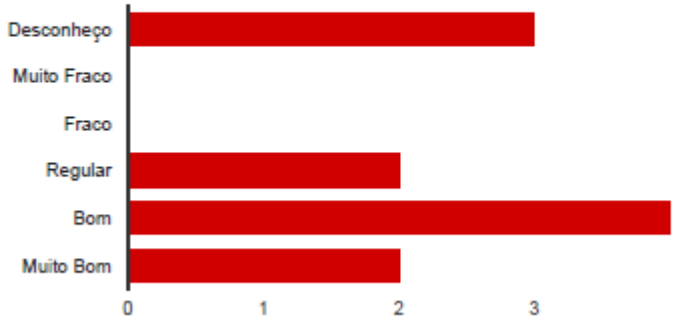
Normas acadêmicas e regulamentos da FAVALE? [Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:]



Fonte: CPA

Quando o questionamento é direcionado ao corpo técnico administrativo, percebe-se que, 45,5% dos colaboradores desconhecem esses conceitos ou o consideram regular, o que reflete a necessidade de se fazer um trabalho de internalização destes conceitos junto à equipe.

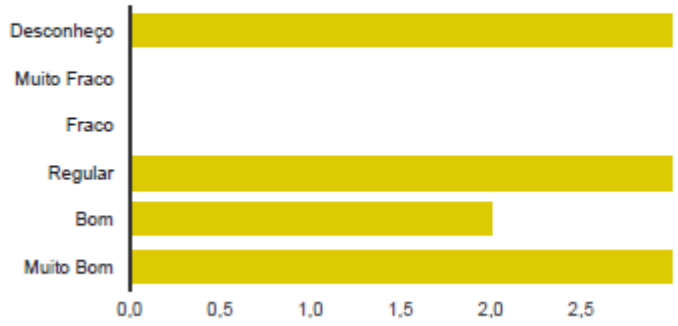
Missão, objetivos e finalidade da FAVALE [Como você avalia o seu grau de conhecimento?]



Fonte: CPA

A situação é ainda mais preocupante quando o corpo técnico é questionado sobre as normas e regulamentos gerais da FAVALE, onde 54,6% afirmaram desconhecer ou acharam regular, conforme distribuição abaixo:

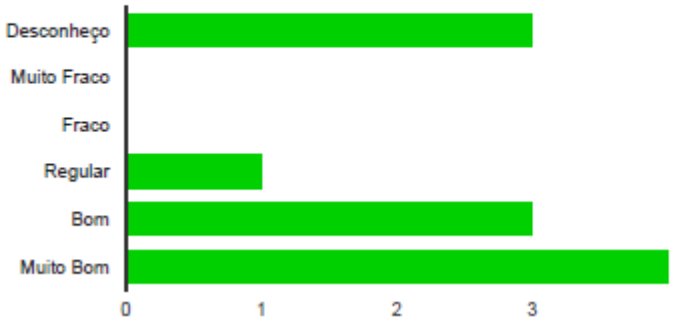
Normas e regulamento geral da FAVALE [Como você avalia o seu grau de conhecimento?]



Fonte: CPA

Outro fator que chamou a atenção junto ao corpo técnico foi que 27,3% destes afirmaram não ter conhecimento sobre os objetivos e metas de sua unidade de trabalho.

Objetivos e metas de sua unidade [Como você avalia o seu grau de conhecimento?]



Fonte: CPA

5.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Por estar em sua etapa de iniciação das atividades acadêmicas junto à comunidade, a responsabilidade social é difundida como parte integrante dos princípios e valores da FAVALE. Em seu primeiro semestre de atuação os esforços centraram-se em desenvolver um modo de atuação que permitisse uma proximidade com a comunidade local, através da abordagem de temas regionais, inicialmente

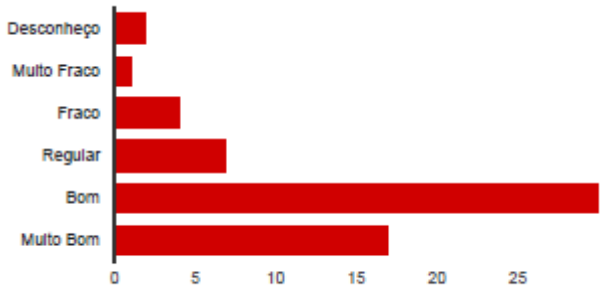
abordados nos seminários, palestras e minicursos da Semana Institucional e da sua abertura à comunidade.

As ações são pautadas pelo compromisso da Faculdade em promover e garantir os valores democráticos de igualdade de direitos, de educação na cidadania e na diversidade sociocultural. Compreendemos a responsabilidade Social da Instituição como sendo toda e qualquer atividade de cunho social, ambiental ou outra que demonstre o comprometimento e os resultados da Instituição em pauta para com a sociedade que lhe abriga.

A Instituição ainda não possui ações estruturadas para promover a inclusão social. Algumas ações estarão contempladas pelo plano de trabalho da CPA, elaborado para o ano de 2017.

No campus, no que se refere à estrutura física, com relação às salas de aula, auditórios e salas de estudo, todas oferecem amplo acesso aos portadores de necessidades especiais e contam com rampas de acesso e corrimões, além de comunicação para deficientes visuais e estrutura para acompanhamentos de deficientes auditivos.

Embora haja a preocupação da instituição com a formação cidadã, 11,5% dos discentes acreditam que a contribuição das disciplinas de seu curso para a formação cidadã é regular ou muito fraca:



Fonte: CPA

5.2.3 Relações com a Sociedade, Setor Público, Setor Privado e Mercado de Trabalho

Como parte das ações desenvolvidas nestas etapas inicias de sua atuação, a Faculdade iniciou seu processo de prospecção e formatação das primeiras parceiras institucionais, visitando empresas e órgãos representativos de classe como: SEBRAE, Associação Comercial e Industrial de Açailândia; Câmara de Dirigentes Lojistas; Sinpra – Sindicato dos produtores rurais de Açailândia; CREA-MA, CRMV-MA e empresas privadas ligadas ao setor de Engenharia, Medicina Veterinária, Administração e Agronegócios.

5.2.4 Relações da IES com a Sociedade: Inclusão Social

A Instituição ainda não possui ações estruturadas para promover a inclusão social. Algumas ações estarão contempladas pelo plano de trabalho da CPA a ser elaborado para o ano de 2017.

- **Programa de nivelamento**

A FAVALE instituiu já em seu primeiro semestre de funcionamento o programa de nivelamento na matemática. A dificuldade foi identificada nas provas de vestibular e pelos professores no inicio das aulas, desta forma a FAVALE disponibilizou um professor para ministrar aulas de matemática básica como forma de recuperar o conhecimento adquirido no ensino médio que é a base para as disciplinas do ensino superior.

Para o ano de 2017 está previsto o programa de nivelamento em produção textual, esta dificuldade foi também identificada pelos professores dos cursos na apresentação e escrita de trabalhos acadêmicos durante o semestre.

- **Estrutura Física**

A política de educação inclusiva da Instituição, fundamentada na concepção de direitos humanos e impulsionada pelos movimentos que

buscam reverter processos históricos de exclusão educacional e social, visa à garantia do acesso de todos os alunos à Escola, independentemente de suas diferenças sociais, culturais, étnicas, raciais, sexuais, físicas, intelectuais, emocionais, linguísticas entre outras. A s instalações estruturais da FAVALE foram concebidas de acordo com estes conceitos além de um processo continuo de adaptações para atender a estes agentes.

Salas de aula

As salas possuem acessos que permitem aos portadores de deficiência em mobilidade chegarem ao local de forma que não passem por obstáculos, as portas possuem a largura de 1,10m, existe espaço reservado para cadeirantes, a iluminação e climatização se encontra dentro dos padrões estabelecidos pela ABNT para locai de sala de aula.

Banheiros

Em todos os blocos existe banheiro acessível masculino e feminino, este possui vaso adaptado, barras de segurança e pia adapatada todos dentro dos padrões estabelecidos pela ABNT.

Auditório

O auditório possui Rampas de acesso com corrimão e iluminação adequada, existe espaço para cadeirantes e iluminação e climatização dentro dos padrões estabelecidos pela ABNT.

Biblioteca

A Biblioteca José Amaro Logrado possui cabines de estudo individual adaptadas a cadeirantes assim como salas de estudo com acessibilidade aos mesmos, todos os locais são identificados com placas em braile e o piso tátil está implantado de acordo com as regras da ABNT, existem placas de identificação visual de forma que os deficientes auditivos possam identificar toda e qualquer localidade dentro da biblioteca.

Área de Convivência

A área de convivência com lanchonete tem acesso por rampas, banheiros acessíveis e iluminação que atendem as normas da ABNT.

- **Língua brasileira de sinais**

Semestralmente, a disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) será ofertada ao aluno do curso de Graduação como uma disciplina optativa e também ofertada como curso livre para a comunidade, de acordo com o Decreto n. 5.626 de 22/12/2005.

5.2.5. Relação da IES com a Sociedade – Meio Ambiente

A FAVALE em sua política institucional preocupa-se com a preservação do meio ambiente, destacamos que a IES tem inserido o conceito de preservação e sustentabilidade em sua extensão este quesito pode ser verificado nas atividades realizadas na Semana Institucional e nas visitas que vem efetuando com seus alunos.

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

5.3.1 Os Cursos da IES

A Escola oferece atualmente os cursos de Graduação em Administração, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e CST em Agronegócios.

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	Portaria 130 de 05 de maio de 2016	(*)
ENGENHARIA CIVIL	Portaria 130 de 05 de maio de 2016	(*)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Portaria 130 de 05 de maio de 2016	(*)
MEDICINA VETERINÁRIA	Portaria 130 de 05 de maio de 2016	(*)
CST EM AGRONEGÓCIO	Portaria 131 de 05 de maio de 2016	(*)

(*) NÃO ATINGIDO O PRAZO PREVISTO NA PORT 40 PARA SUA SOLICITAÇÃO

5.3.2 Ensino de Graduação

O ensino de Graduação da FAVALE é de responsabilidade da Diretoria Acadêmica que tem como responsabilidade elaborar as políticas para o ensino de graduação e coordenar as atividades dos órgãos executores. É a instancia responsável pelas atividades bem como pelo diagnóstico e resolução de problemas.

Número de Vagas

A FAVALE oferece no Curso de Administração, no curso de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e CST em Agronegócio 200 vagas anuais e no curso de medicina Veterinária 100 vagas anuais.

CURSO	VAGAS		TOTAL SEMESTRAL	TOTAL ANUAL
	DIURNO	NOTURO		
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	50	50	100	200
ENGENHARIA CIVIL	50	50	100	200
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	50	50	100	200
MEDICINA VETERINÁRIA	50	0	50	100
CST EM AGRONEGÓCIO	50	50	100	200

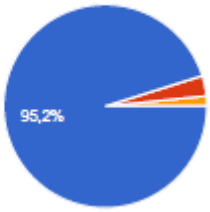
Formas de Ingresso

De acordo com o Regimento Interno, o ingresso pode ser realizado pelas seguintes modalidades de processo seletivo: Processo Seletivo (Vestibular); Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; Transferência Externa e Transferência ex oficio; reingresso para portadores de diploma de graduação e convênio cultural.

Em seu primeiro processo vestibular, segundo dados da pesquisa de

avaliação institucional, a maioria absoluta dos discentes ingressaram na IES através do processo vestibular.

Forma de ingresso:

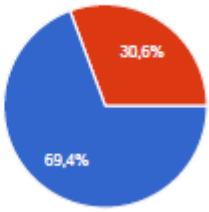


Vestibular Convencional	59	95.2%
Transferência	2	3.2%
Portador de Diploma	1	1.6%
Outros	0	0%

Fonte: CPA

No que se refere à distribuição por gênero, observou-se que quase 70% dos alunos entrantes são do sexo masculino, conforme apresentado abaixo:

Sexo

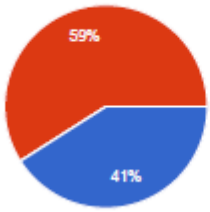


Masculino	43	69.4%
Feminino	19	30.6%

Fonte: CPA

No que se refere ao exercício de atividade remunerada, observou-se que apenas 41% dos alunos entrantes declararam exercer atividades remuneradas:

Exerce atividade remunerada (sem vínculo com atividades acadêmicas):



Sim	25	41%
Não	36	59%

Fonte: CPA

Graduação em Administração de Empresas

O curso de Administração tem como missão "Formar profissionais capazes de administrar organizações públicas e privadas, emanados pelos princípios éticos que norteiam a profissão, oferecendo assim, serviços de qualidade à sociedade e por objetivo formar profissionais cidadãos com conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para atuar na administração, conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, bem como desenvolver a capacidade de compreensão do seu ambiente e as relações nele existentes."

O Curso de Administração, sendo na modalidade presencial, tem regime de funcionamento semestral. Constitui-se de oito (8) semestres letivos (mínimo) de duração e doze (12) semestres (máximo), portanto com duração mínima de quatro (4) anos, integralizando um total de 2.884 horas. Do total dessa carga horária, 2.424 horas serão dedicadas à oferta de disciplinas específicas, 300 horas serão dedicadas aos Estágios Profissionais Supervisionados. Outras 160 horas ocorrerão em forma de Atividades Complementares (extensão, iniciação científica, monitoria, trabalhos comunitários, dentre outras.

O Curso de Graduação em Administração busca capacitar e desenvolver a aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

A estrutura curricular segue as diretrizes do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Ensino Superior, CNE/CES, na Resolução n° 4, de 13 de julho de 2005, propôs que os cursos de graduação em administração atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I. Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II. Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III. Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração e;

IV. Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

A Grade Curricular está disponível no site www.favale.edu.br.

No segundo semestre de 2016, o primeiro e único em funcionamento o curso possuía 5 (cinco) docentes e 12 Discentes, sendo que um deles com Bolsa de 50% e um com Bolsa de 20%.

O corpo docente é composto por 1Doutor, 2 mestres e 2 especialistas sendo o percentual 20% doutores, 40% mestres e 40% especialistas.

Programas de Monitoria e Tutoria

Neste primeiro semestre de funcionamento a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e monitoria no curso de Administração.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Foi disponibilizado aos alunos do curso de Administração um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina.

Graduação em Engenharia Civil

O curso de Engenharia proposto pretende garantir ao acadêmico uma sólida formação profissional com conhecimento amplo nas áreas da Engenharia Civil, proporcionando uma atuação centrada nos princípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visão humanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, de relações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.

É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, podem gerar práticas nas diversas áreas de atuação do engenheiro. Por fim, essa formação estará marcada por uma prática de promoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão ampla à ética e à cidadania.

O Curso de Engenharia Civil objetivará a formação de profissionais que, no escopo das organizações, demonstrem habilidades para, mediando os núcleos gerencial e operacional das empresas, ajam como um agente de mudanças; influenciando nos seus objetivos competitivos, bem como:

projetando, desenvolvendo, implementando e melhorando sistemas integrados que incluem pessoas, materiais, equipamentos e informações. Os profissionais de engenharia civil realizarão essas atividades com uma visão ética e equilibrada sobre os papéis social e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual, e adotando uma postura crítica e criativa que resulte em novos modelos e sistemas, atendendo às demandas, em constante evolução, das necessidades competitivas das organizações.

O Curso de Graduação em Engenharia Civil tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, orientando o Currículo do Curso de modo a contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

A estrutura do Curso de Graduação em Engenharia Civil aborda as diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre os módulos propostos, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

A Grade curricular está disponível em www.favale.edu.br

No segundo semestre de 2016, o primeiro e único em funcionamento o curso possuía 5 (cinco) docentes e 47 Discentes TODOS NO PERIODO Noturno.

O Corpo Docente é Composto por 2 Doutores, 2 Mestres e um especialista, sendo os percentuais 40% de doutores, 40% de Mestres e 20% de especialistas.

Programas de Monitoria e Tutoria

Neste primeiro semestre de funcionamento a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e monitoria no curso de Engenharia Civil.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Foi disponibilizado aos alunos do curso de Engenharia Civil um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A Engenharia de Produção, denominada plena ou produção pura, atende àqueles que desejam uma formação mais profunda nos métodos de análise e gestão da engenharia de produção, associada a uma formação mais superficial nas engenharias tradicionais. Nessa opção, o aluno recebe uma base geral em ciência e tecnologia, com disciplinas ligadas a processos de produção; trabalha com uma formação mais forte na área financeira, ou em transporte e logística, ou ainda uma formação mais genérica para atuar em qualquer setor produtivo, seja industrial, comercial, serviços ou financeiro. Suas funções nessas organizações incluem a especificação, o gerenciamento e o controle de sistemas e processos produtivos, a avaliação do seu desempenho e a

implementação de melhorias no seu funcionamento e nas condições de trabalho. O engenheiro de produção está capacitado a atuar no gerenciamento de sistemas de produção em empresas pertencentes aos setores: primário (mineração, agroindústrias, usinas de álcool), secundário (indústrias metalomecânica) e terciário (serviços, centros de informática, consultorias empresariais), como engenheiros, consultores, analistas, supervisores, gerentes, diretores, pesquisadores e professores em: planejamento e controle da produção e logística; gestão da qualidade, estatística; desenvolvimento, gerenciamento e projeto de produtos (bens e serviços); projeto de Layout, Arranjo Físico; Projeto e Análise de Sistemas de Informação; Finanças, Custos, Orçamento, Engenharia Econômica e Análise de Investimentos; Engenharia de Fabricação, Planejamento de Processos Produtivos e Automação; Projeto e Gerenciamento de Sistemas de Manutenção; Ergonomia e Higiene Segurança do Trabalho; Engenharia de Métodos e Gestão da Produtividade.

O Curso de Engenharia de Produção objetivará a formação de profissionais que no escopo das organizações demonstrem habilidades para, mediando os núcleos gerencial e operacional das organizações, agir como um agente de mudanças, influenciando nos seus objetivos competitivos, bem como projetando, desenvolvendo, implementando e melhorando sistemas integrados que incluem pessoas, materiais, equipamentos e informações. Os profissionais de produção realizarão essas atividades com uma visão ética e equilibrada dos papéis social e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual, e adotando uma postura crítica e criativa que resulte em novos modelos e sistemas, atendendo às demandas, em constante evolução, das necessidades competitivas das organizações.

O Curso de Graduação em Engenharia de Produção tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico busca a formação integral e

adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, orientando o Currículo do Curso de modo a contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

A estrutura do Curso de Graduação em Engenharia de Produção aborda as diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre os módulos propostos, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

A Grade Curricular do Curso de Engenharia de Produção esta disponível em www.favale.edu.br.

No segundo semestre de 2016, o primeiro e único em funcionamento o curso possuía 5 (cinco) docentes e 9 Discentes todos no período noturno.

O Corpo Docente é Composto por 1 Doutores, 2 Mestres e 2 especialistas, sendo os percentuais 20% de doutores, 40% de Mestres e 40% de especialistas.

Programas de Monitoria e Tutoria

Neste primeiro semestre de funcionamento a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e monitoria no curso de Engenharia Civil.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Foi disponibilizado aos alunos do curso de Engenharia de Produção um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina.

Curso de Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária pretende garantir ao acadêmico uma sólida formação profissional com conhecimento amplo nas áreas da Medicina Veterinária, proporcionando uma atuação centrada nos princípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visão humanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, de relações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.

É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, podem gerar práticas nas diversas áreas de atuação do Médico Veterinário. Por fim, essa formação estará marcada por uma prática de promoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão ampla à ética e à cidadania.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, orientando o Currículo do Curso de modo a contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

Este curso tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para intervirem nas áreas de competência do Médico Veterinário que abrangem:

* sanidade animal

* saúde pública

* gestão e administração de recursos e bens

* produção animal e de alimentos

* biotecnologia

* bem estar animal

* proteção do meio ambiente

Para isto, os egressos serão capacitados a atuar de forma autônoma e em equipes interdisciplinares e multiprofissionais, visando à integralidade das ações. Ainda, objetiva preparar o profissional a atuar respeitando os princípios éticos, morais e culturais do individuo e da coletividade.

A estrutura do Curso de Graduação em Medicina Veterinária aborda as diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre os módulos propostos, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

A Grade Curricular esta disponível em www.favale.edu.br.

No segundo semestre de 2016, o primeiro e único em funcionamento o curso possuía 3 (três) docentes e 12 Discentes todos no período diurno.

O Corpo Docente é Composto por 1 Doutor e 2 Mestres, sendo os percentuais 33,3% de doutores e 66,6% de Mestres.

Questionados sobre sua percepção com relação aos cursos, os alunos apresentaram as seguintes respostas:

Programas de Monitoria e Tutoria

Neste primeiro semestre de funcionamento a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e monitoria no curso de Engenharia Civil.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

A FAVALE não disponibilizou programas de nivelamento pelo motivo de que os alunos não apresentaram deficiências relativas ao conteúdo.

Curso de CST em Agronegócios

O Curso de Tecnologia em Agronegócios, sendo na modalidade presencial, terá regime de funcionamento semestral. Constitui-se de seis (6) semestres letivos (mínimo) de duração e nove (9) semestres (máximo), portanto com duração mínima de três (3) anos, integralizando um total de 2.606 horas. Do total dessa carga horária, 2.286 horas serão dedicadas à oferta de disciplinas específicas, 200 horas serão dedicadas aos Estágios Profissionais Supervisionados. Outras 120 horas ocorrerão em forma de Atividades Complementares (extensão, iniciação científica, monitoria, trabalhos comunitários, dentre outras e 100 horas visando a Orientação para a construção do trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

O Tecnólogo em Agronegócio é o profissional que viabiliza soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na

agropecuária, a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor. Qualquer empresa ou organização do agronegócio necessita de profissionais capacitados para atuar nas relações entre as empresas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações, atuar preventivamente, transferir e gerar conhecimentos, com uma visão ampla de toda a cadeia de produção.

A Grade Curricular está disponível em www.favale.edu.br.

No segundo semestre de 2016, o primeiro e único em funcionamento o curso possuía 5 (cinco) docentes e 11 Discentes todos no período noturno.

O Corpo Docente é Composto por 1 Doutores, 2 Mestres e 2 especialistas, sendo os percentuais 20% de doutores, 40% de Mestres e 40% de especialistas.

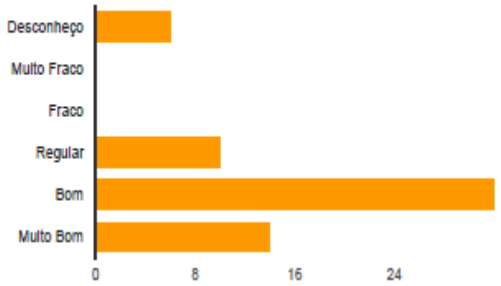
Programas de Monitoria e Tutoria

Neste primeiro semestre de funcionamento a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e monitoria no curso de Engenharia Civil.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Foi disponibilizado aos alunos do curso de Engenharia de Produção um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina.

Currículo Padrão [Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a:]



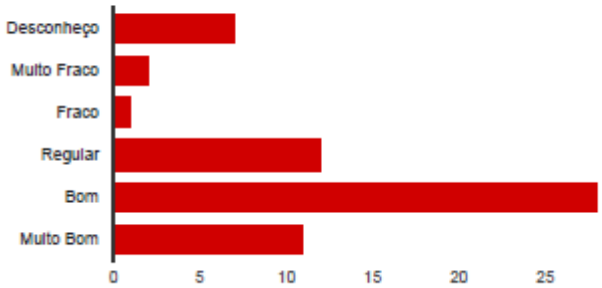
Desconheço	6	9.7%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	10	16.1%
Bom	32	51.6%
Muito Bom	14	22.6%

Fonte: CPA

Para 74,2% dos alunos respondentes, a estrutura padrão dos cursos foi considerada boa ou muito boa.

Já no que se refere ao currículo complementar, essa foi considerada como boa ou muito boa para 63,9% dos alunos respondentes:

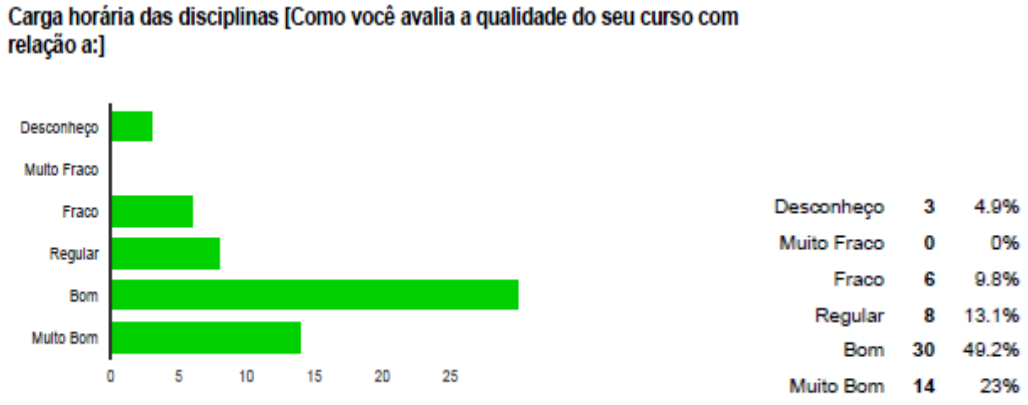
Currículo Complementar [Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a:]



Desconheço	7	11.5%
Muito Fraco	2	3.3%
Fraco	1	1.6%
Regular	12	19.7%
Bom	28	45.9%
Muito Bom	11	18%

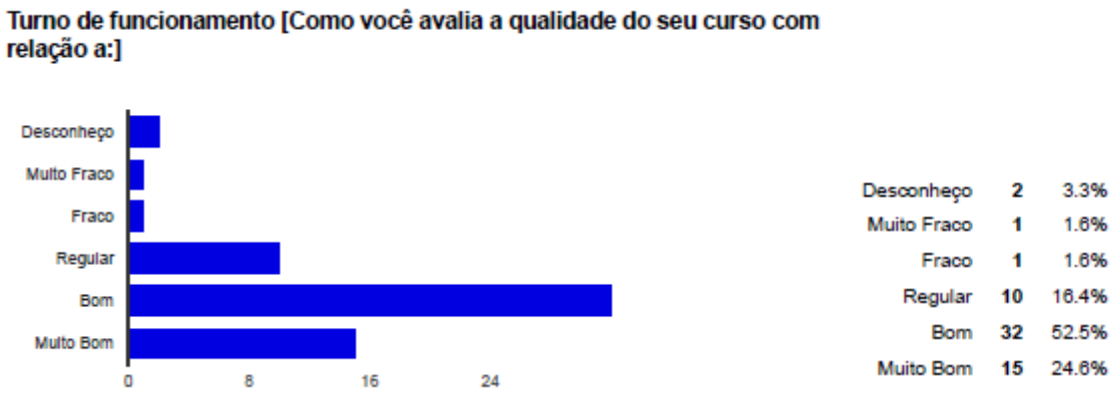
Fonte: CPA

Quanto à distribuição da carga horária, 69,5% dos alunos afirmaram que a mesma é boa ou muito boa:



Fonte: CPA

Quanto ao turno de funcionamento dos cursos ofertados, 77,1% afirmaram que as opções de oferta dos cursos são boas ou muito boa:



Fonte: CPA

5.3.2.1 A Comunicação com a Sociedade

Durante o ano de 2016 a IES buscou aproximar sua comunicação com a sociedade através da utilização de mídias eletrônicas com sua página no facebook e através de informes institucionais disponibilizados em seu sitio de internet. Foi também implementado o seu portal de comunicação através do endereço www.favale.edu.br e utilizou as mídias de Rádio e Televisão nas

quais transmitiu à sociedade informações relevantes do contexto nacional ligado às suas áreas de conhecimento além de promover seus eventos institucionais.

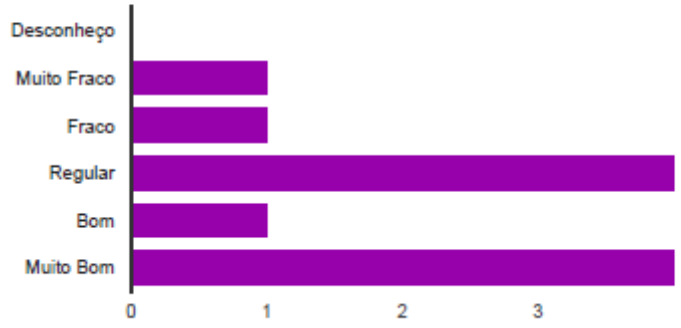
5.3.2.2 Comunicações Interna e Externa

A FAVALE vem, ao longo do último ano, modernizando e qualificando seus canais de comunicação e sistemas de informação destinados à comunidade universitária e comunidade em geral.

Os sistemas de informação também são importantes fontes de divulgação e de comunicação com a comunidade, nos quais a Instituição pretende intensificar investimentos nos próximos anos.

No que se refere à percepção sobre a qualidade da comunicação na instituição, a pesquisa de autoavaliação constatou que 18,2% consideram fraco ou muito fraco, 36,4 consideram regular, 9,1 consideram bom e 36,4 consideram muito bom.

Qualidade da comunicação visual no Campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros). [Como você avalia a comunicação na FAVALE?]



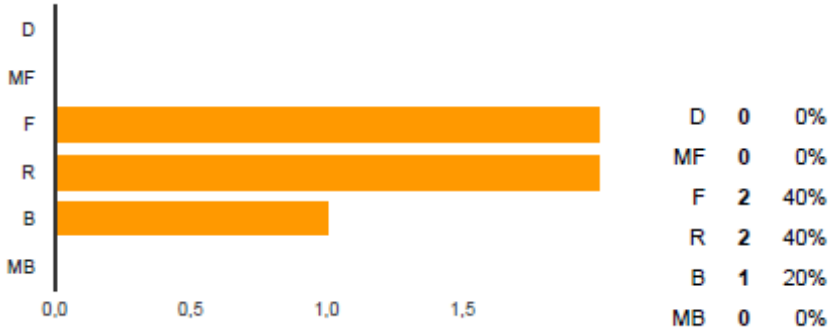
Desconheço	0	0%
Muito Fraco	1	9.1%
Fraco	1	9.1%
Regular	4	36.4%
Bom	1	9.1%
Muito Bom	4	36.4%

Fonte: CPA

No que se refere à comunicação visual no campus, 60% dos pesquisados considerou regular ou fraco, havendo, desta forma, a necessidade de se

realizarem esforços no sentido de melhorar a comunicação institucional.

Qualidade da comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de aviso, outros)? [Quanto á Comunicação na FAVALE, como você avalia:]



Fonte: CPA

5.3.2.3 Política de Atendimento aos Discentes

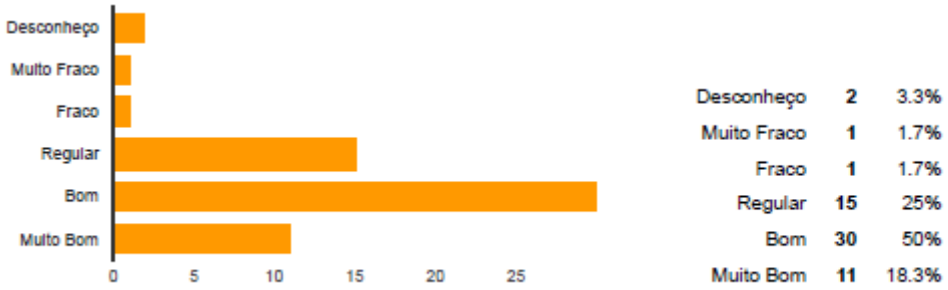
A assistência estudantil perfaz um conjunto de obrigações, responsabilidades e ações destinadas a promover condições objetivas para que os alunos regularmente matriculados na Faculdade tenham garantia de permanência e diplomação.

Na FAVALE existem órgãos que atendem diretamente aos estudantes, como o Núcleo de Apoio Pedagógico, Coordenação dos cursos, e Secretaria Acadêmica. Algumas dessas estruturas acompanharam a dinâmica de ciclos de gestão da Instituição, respondendo à natureza das demandas conjunturais específicas.

As Coordenações dos Cursos são exercidas por docentes de dedicação exclusiva ou parcial à IES, que dedicam, no mínimo, 20 horas semanais a essa atividade, tendo as outras horas distribuídas entre disciplinas e projetos de pesquisa e extensão. As Coordenações buscam estar constantemente em contato com todas as turmas do curso por meio de presença em sala de

aula, de informações passadas por meio dos representantes nos colegiados e dos líderes de turma.

Questionados sobre sua percepção no momento da matricula na IES, os discentes apresentaram as seguintes respostas quanto à orientação recebida no momento da matricula:



Fonte: CPA

Observou-se que 31,7% dos alunos atribuíram nota regular, fraco ou muito fraco para as orientações no que se referem à matricula, o que exige que a instituição adote postura diferenciada no tocante à capacitação de seu corpo técnico.

5.3.2.4 Acesso aos Cursos

De acordo com o Regimento dos cursos de Graduação da FAVALE, o ingresso será realizado por meio de Processo Seletivo (vestibular), de acordo com a normas estabelecidas pelo CONSEPE que tornará público através de edital com as seguintes informações: a qualificação de seu corpo docente, a descrição dos recursos materiais à disposição dos alunos, o acervo bibliográfico, bem como a situação legal dos cursos, os resultados das avaliações realizadas pelo MEC, o valor dos encargos financeiros e as normas de reajustes aplicáveis ao semestre letivo a que se refere o processo de seleção.

As vagas remanescentes serão preenchidas através da nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM; transferência externa e transferência *ex-oficio*; reingresso para portadores de diploma de curso superior devidamente registrado e convênio cultural.

5.3.2.5 Fomento à Iniciação Científica (PIBIC)

A Faculdade Vale do Aço, pretende iniciar, no ano de 2017 seu núcleo de iniciação científica para incentivar a produção de seus acadêmicos dos cursos de graduação e tecnólogos, buscando conseguir bolsas de Iniciação Científica do CNPq e FAPEMA.

5.3.2.6 Fomento à Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade

Pela própria característica pedagógica, dos cursos de Graduação, a FAVALE oferece várias oportunidades para que o estudante participe de eventos de extensão (seminários, visitas, palestras, conferências multidisciplinares). Dentre as ações realizadas no ano de 2016, destacam-se a semana Institucional e a realização de visitas técnicas às empresas da região.

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

5.4.1 Políticas de Pessoal

A Faculdade Vale do Aço, mantenedora da Faculdade Vale do Aço, possui um Plano de Cargos e Carreira, que contempla tanto a área de magistério quanto o seu corpo técnico e administrativo. Tal plano busca promover a excelência do corpo de funcionários a partir da prática de ajustes na remuneração e do patrocínio de diferentes instrumentos de capacitação.

5.4.1.1 Formação do Corpo Docente e Técnico-administrativo

A Faculdade possui um quadro de funcionários qualificado. Seu corpo docente apresenta qualificação formal acima do percentual exigido pela legislação. Enquanto é exigido, pelo MEC, para Faculdades o percentual mínimo (33%) de docentes com Pós-Graduação *stricto sensu* (conforme o disposto na Lei 9.394/96, art. 52, e nas Resoluções nº 1/2010 e nº 3/2010), a Escola em 2015 possui 60 docentes nesse nível de qualificação, conforme os dados apresentados na Tabela 6.

TITULAÇÃO CORPO DOCENTE		
Graduados	0	0,00%
Especialistas	3	27,27%
Mestres	5	45,45%
Doutores	3	27,27%
TOTAL	**11**	

Conforme demonstrado na Tabela 7, a escolaridade do corpo técnico-administrativo é apresentada abaixo:

NIVEL DE ENSINO	**SEXO**	
	MASCULINO	**FEMININO**

Fundamental incompleto		
Fundamental completo	4	3
Médio Incompleto		
Médio Completo		9
Superior Incompleto		
Superior Completo	1	2
Especialista	1	
Mestrado	3	
Doutorado	1	
TOTAL	**10**	**14**

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

5.4.1.2 Políticas de Carreira e Capacitação dos Corpos Docente e Técnico-administrativo

Os professores e os funcionários são contratados pela FAVALE pelo regime preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), observados os critérios legais vigentes. A admissão de Professor do Quadro de Carreira deve ser feita mediante processo seletivo específico através de edital publicado com ampla divulgação.

Todos os processos de contratação de docentes levam em consideração os títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados aos componentes curriculares a ser por eles lecionados. A movimentação na carreira docente ocorre por meio de promoção e acesso, a partir de análise de mérito acadêmico.

A FAVALE concederá bolsa de estudo em seus cursos para o corpo técnico- administrativo e seus dependentes, de acordo com as normas da convenção coletiva do SINTERP - MA, sem prejuízo de suas remunerações, observada a jornada de trabalho.

A bolsa de estudo concedida não integra a remuneração dos empregados para qualquer fim, e não se constituirá em direito adquirido, em

qualquer hipótese.

5.4.1.3 Condições Institucionais: Programa de Segurança e Saúde Ocupacional

A Divisão de Recursos Humanos da FAVALE executa o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional (PSSO) através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Este programa visa atender as normas legais vigentes e são apresentados como instrumentos administrativos de prevenção.

5.4.2 Políticas de Gestão e Autonomia Acadêmica em Relação à Mantenedora

A FAVALE possui plena autonomia acadêmica, que se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus programas de ensino, pesquisa e extensão. A autonomia acadêmica também se manifesta na sua organização administrativa e processos decisórios, atribuindo aos órgãos colegiados amplos poderes para discutir e influenciar as questões táticas e estratégicas da vida acadêmica.

5.4.3 Sustentabilidade Financeira

A FAVALE tem como principal missão Promover o Ensino, da Pesquisa e da Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber cientifico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

O orçamento anual da FAVALE é aprovado pela Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da IES, sendo limitado apenas pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro.

Respeitados os limites estabelecidos no Estatuto da FAVALE, compete primordialmente à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da IES, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio.

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

5.5.1 Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.

A Faculdade Vale do Aço está situada na Rodovia BR 222, km 02, na cidade de Açailândia-MA. O edifício sede da FAVALE foi construído especificamente para abrigar a infraestrutura física da IES, estando em perfeitas condições de uso e funcionamento. A edificação da FAVALE está locada, junto ao proprietário pelo período de 10 anos e, este se compromete a promover as ampliações necessárias para a implantação de novos cursos de acordo com o contrato firmado entre as partes.

5.5.2 Instalações da FAVALE - Ensino e Pesquisa

As instalações da Faculdade são plenamente adequadas com: salas de

aulas e auditórios, instalações administrativas, instalações para docentes, laboratórios de informática e os específicos para cada curso, biblioteca, infraestrutura de segurança, área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais, infraestrutura de alimentação e serviços.

Cabe ressaltar que as salas de aula, auditórios, banheiros e biblioteca possuem adequações de infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades, conforme mencionado na dimensão 3.

5.5.3 Biblioteca

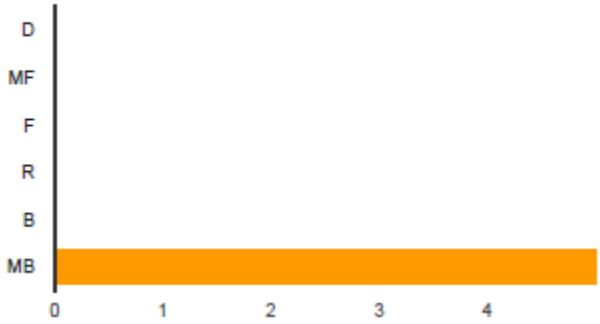
Inaugurada no ano de 2016, a Biblioteca Central – José Amaro Logrado, possui importante acervo nas áreas de Administração, Agronegócios, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Medicina Veterinária. Utiliza o sistema informatizado Pergamun* de gerenciamento de Bibliotecas que contempla as principais funções de uma biblioteca, possibilitando consulta, empréstimo e reservas e integração com outras bibliotecas filiadas ao sistema.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias, com livre acesso. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada, e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor sistema de combate e prevenção de Incêndio, sinalização visual e para portadores de necessidades especiais bem distribuída e ambiente climatizado.

Possui Salas de estudo em grupo, dispõe de 16 computadores com acesso à internet, cabines de estudo individual e mesas distribuídas que permitem a execução de trabalhos acadêmicos e pesquisa.

Percepção dos docentes no que tange a Infraestrutura:

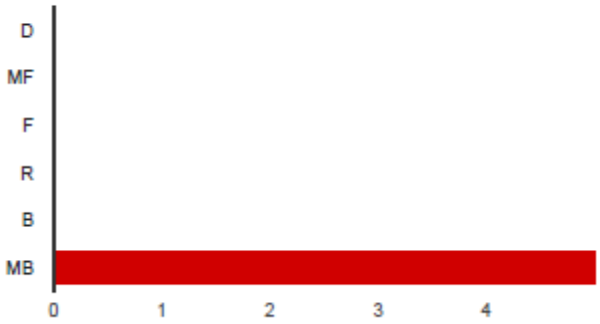
Dimensões do espaço físico? [Das Salas de Aula:]



F	0	0%
R	0	0%
B	0	0%
MB	5	100%

Fonte: CPA

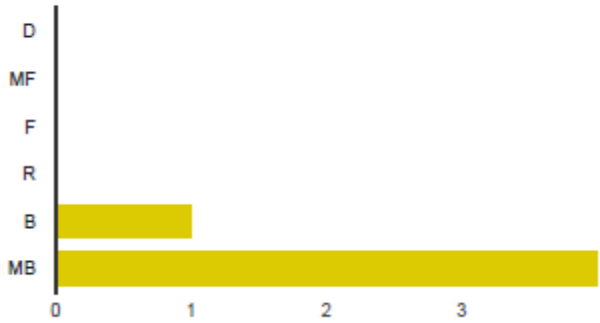
Iluminação? [Das Salas de Aula:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	0	0%
B	0	0%
MB	5	100%

Fonte: CPA

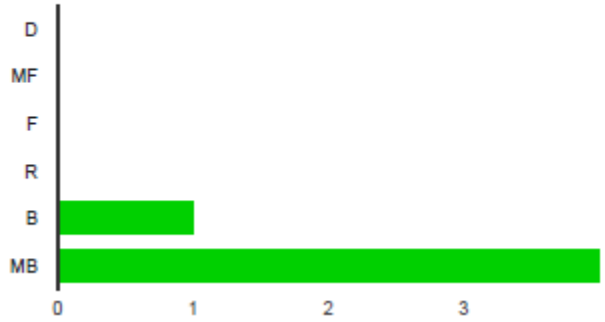
Acústica? [Das Salas de Aula:]



R	0	0%
B	1	20%
MB	4	80%

Fonte: CPA

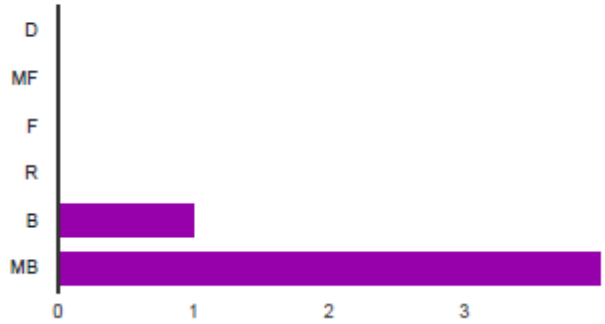
Ventilação? [Das Salas de Aula:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	0	0%
B	1	20%
MB	4	80%

Fonte: CPA

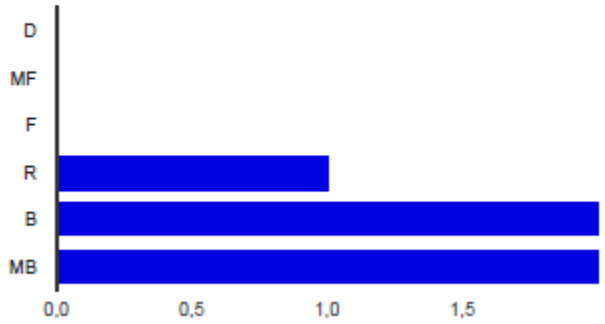
Limpeza e manutenção? [Das Salas de Aula:]



B	1	20%
MB	4	80%

Fonte: CPA

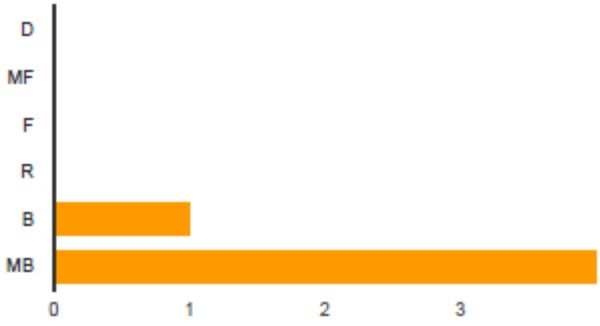
Mobiliário? [Das Salas de Aula:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	1	20%
B	2	40%
MB	2	40%

Fonte: CPA

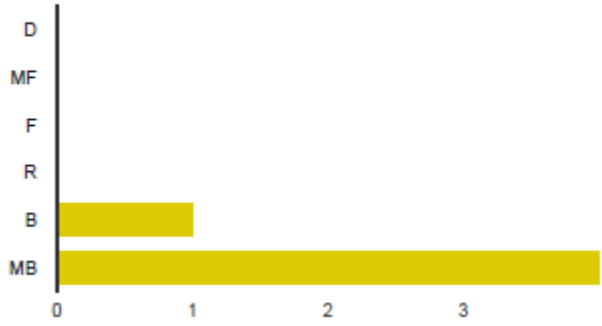
Dimensões do espaço físico? [Dos laboratórios:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	0	0%
B	1	20%
MB	4	80%

Fonte: CPA

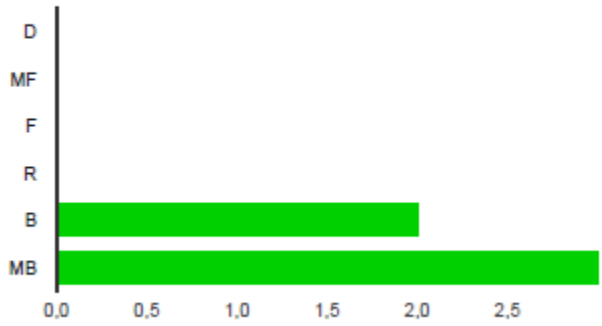
Acústica? [Dos laboratórios:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	0	0%
B	1	20%
MB	4	80%

Fonte: CPA

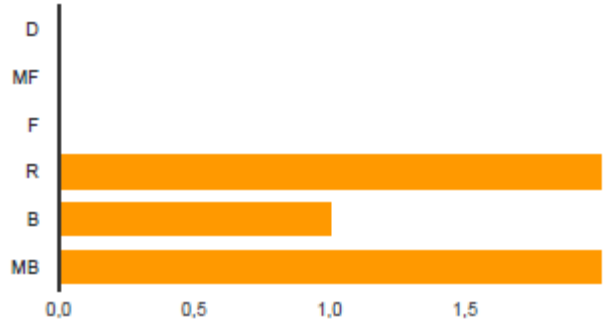
Ventilação? [Dos laboratórios:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	0	0%
B	2	40%
MB	3	60%

Fonte: CPA

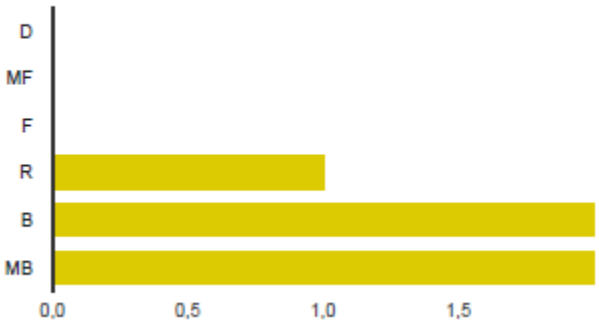
Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)? [Dos laboratórios:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	2	40%
B	1	20%
MB	2	40%

Fonte: CPA

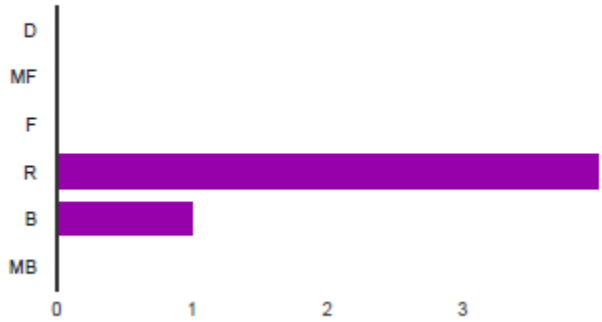
Mobiliário? [Dos laboratórios:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	1	20%
B	2	40%
MB	2	40%

Fonte: CPA

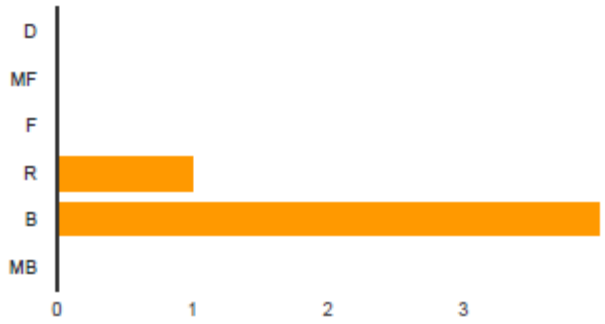
Área de convivência? [Outras Condições:]



D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	4	80%
B	1	20%
MB	0	0%

Fonte: CPA

Segurança Interna? [Outras Condições:]

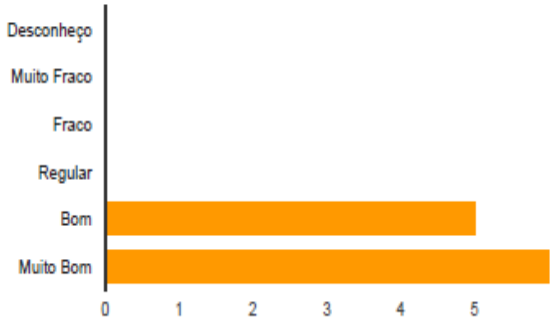


D	0	0%
MF	0	0%
F	0	0%
R	1	20%
B	4	80%
MB	0	0%

Fonte: CPA

Percepção dos técnicos-administrativos

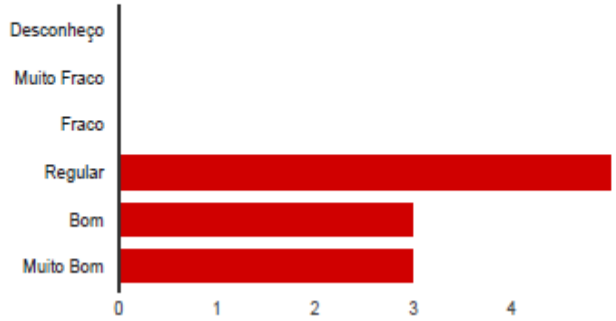
Dimensões do espaço físico [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	0	0%
Bom	5	45.5%
Muito Bom	6	54.5%

Fonte: CPA

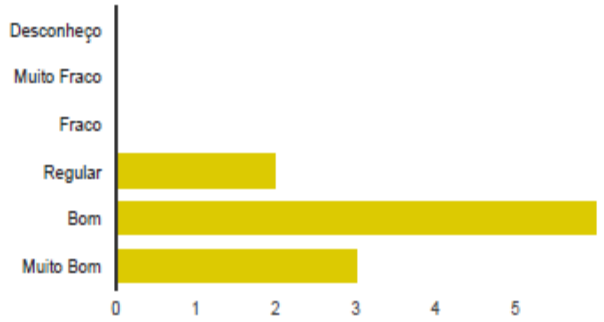
Iluminação [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	5	45.5%
Bom	3	27.3%
Muito Bom	3	27.3%

Fonte: CPA

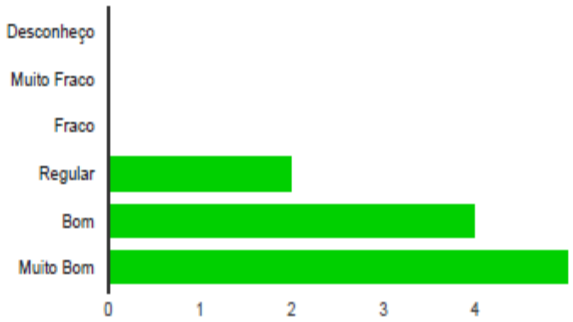
Acústica [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	2	18.2%
Bom	6	54.5%
Muito Bom	3	27.3%

Fonte: CPA

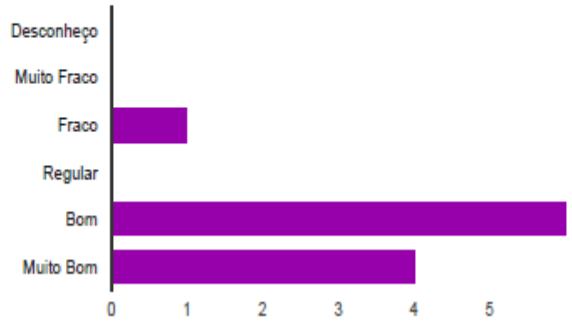
Ventilação [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	2	18.2%
Bom	4	36.4%
Muito Bom	5	45.5%

Fonte: CPA

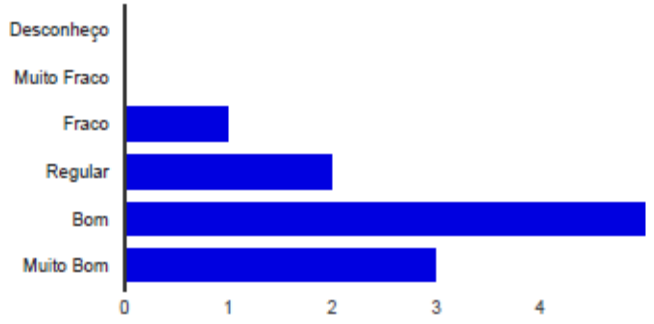
Limpeza e manutenção [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	1	9.1%
Regular	0	0%
Bom	6	54.5%
Muito Bom	4	36.4%

Fonte: CPA

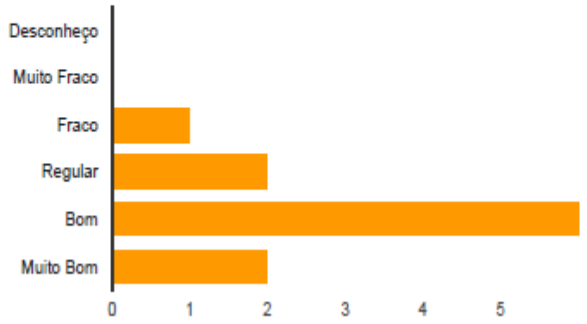
Mobiliário [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	1	9.1%
Regular	2	18.2%
Bom	5	45.5%
Muito Bom	3	27.3%

Fonte: CPA

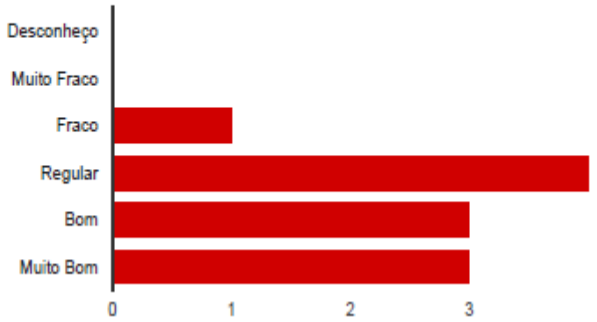
Equipamentos/Recursos tecnológicos [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	1	9.1%
Regular	2	18.2%
Bom	6	54.5%
Muito Bom	2	18.2%

Fonte: CPA

Material de Consumo [Como você avalia as condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades?]

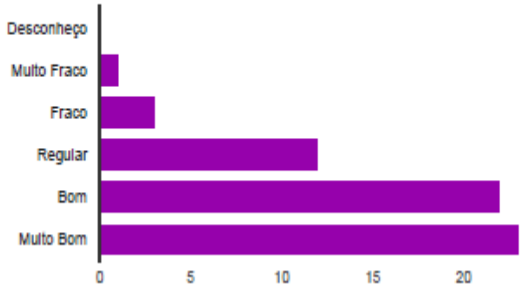


Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	1	9.1%
Regular	4	36.4%
Bom	3	27.3%
Muito Bom	3	27.3%

Fonte: CPA

Percepção dos discentes sobre a infraestrutura:

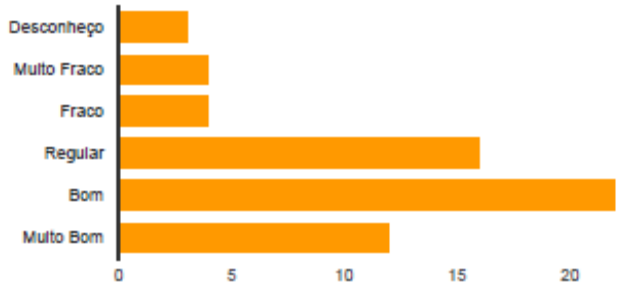
Dimensões do espaço físico [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	1	1.6%
Fraco	3	4.9%
Regular	12	19.7%
Bom	22	36.1%
Muito Bom	23	37.7%

Fonte: CPA

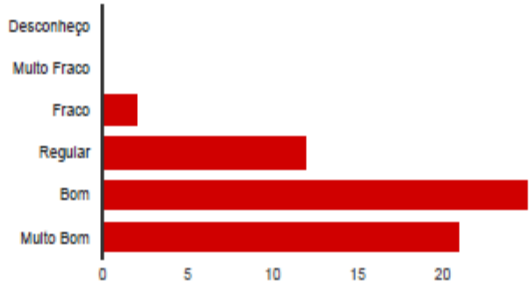
Acústica [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	3	4.9%
Muito Fraco	4	6.6%
Fraco	4	6.6%
Regular	16	26.2%
Bom	22	36.1%
Muito Bom	12	19.7%

Fonte: CPA

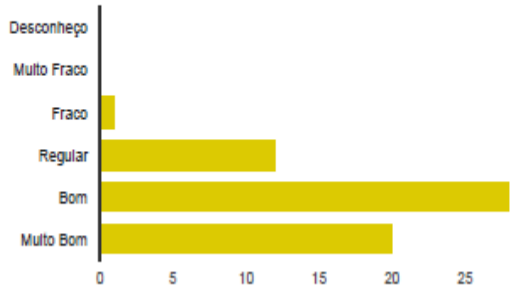
Equipamentos (retroprojetor, tv, vídeo, outros) [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	2	3.3%
Regular	12	20%
Bom	25	41.7%
Muito Bom	21	35%

Fonte: CPA

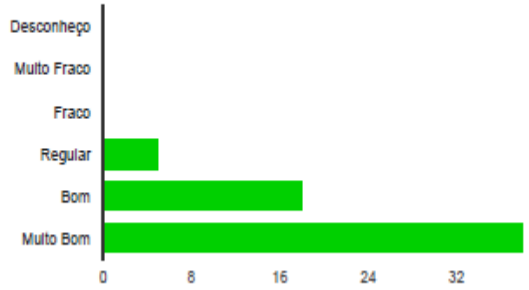
Materiais/recursos didáticos (quadro, pincel, outros) [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	1	1.6%
Regular	12	19.7%
Bom	28	45.9%
Muito Bom	20	32.8%

Fonte: CPA

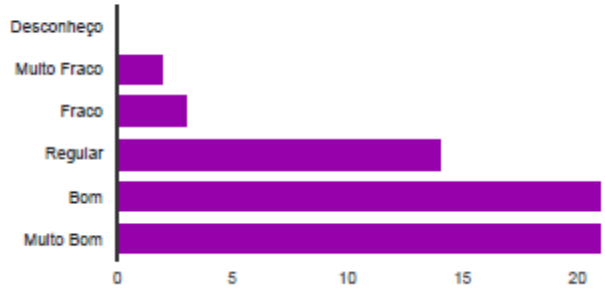
Ventilação/conforto térmico [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	5	8.2%
Bom	18	29.5%

Fonte: CPA

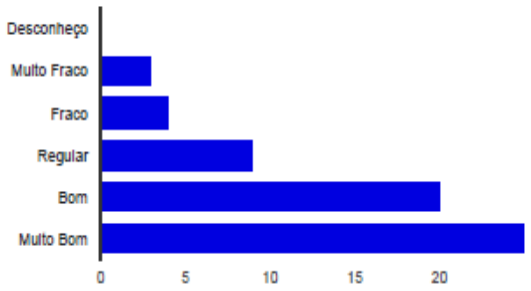
Iluminação [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	2	3.3%
Fraco	3	4.9%
Regular	14	23%
Bom	21	34.4%
Muito Bom	21	34.4%

Fonte: CPA

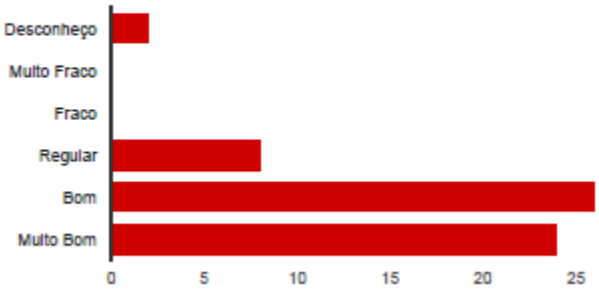
Limpeza e manutenção do ambiente [Como você avalia as salas de aula quanto á (ao):]



Desconheço	0	0%
Muito Fraco	3	4.9%
Fraco	4	6.6%
Regular	9	14.8%
Bom	20	32.8%
Muito Bom	25	41%

Fonte: CPA

Mobiliário [Como você avalia os laboratórios quanto á (ao):]



Desconheço	2	3.3%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	8	13.3%
Bom	26	43.3%
Muito Bom	24	40%

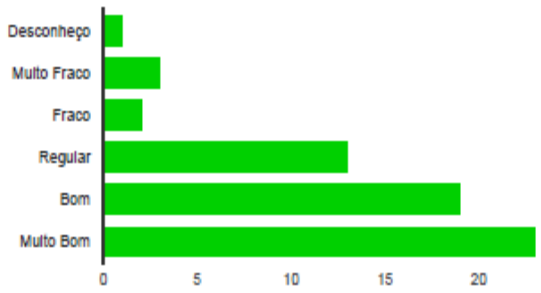
Fonte: CPA

Acústica [Como você avalia os laboratórios quanto á (ao):]

Desconheço	1	1.6%
Muito Fraco	0	0%
Fraco	0	0%
Regular	10	16.4%
Bom	28	45.9%
Muito Bom	22	36.1%

Fonte: CPA

Equipamentos (computador, impressoras, outros) [Como você avalia os laboratórios quanto á (ao):]



Desconheço	1	1.6%
Muito Fraco	3	4.9%
Fraco	2	3.3%
Regular	13	21.3%
Bom	19	31.1%
Muito Bom	23	37.7%

Fonte: CPA

6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A apresentação dos resultados realizada nas seções anteriores deste relatório permite traçar um retrato da FAVALE tal como percebida por sua comunidade. Além de identificar os pontos fortes da instituição, os resultados da Avaliação Interna são, portanto, ferramenta para o diagnóstico e priorização dos pontos para os quais estratégias e ações em prol de melhorias necessitam ser estabelecidas.

Os dados levantados pela CPA serviram para identificar gargalos institucionais que necessitam de atenção e tratamentos específicos, com a finalidade de promover melhorias no modelo de atuação da instituição.

A identificação de pontos de melhoria serviu de base para a estruturação de um plano de trabalho que, devido à proximidade com o fim do período letivo, não pode ser implantado em sua totalidade, porém estará sendo implementado através de um trabalho colaborativo de toda a IES, que compreendeu a importância deste processo para o crescimento institucional.

Faz-se mister mencionar que, por ser o seu primeiro processo de avaliação institucional, esse processo serviu de aprendizado para todos os envolvidos no processo de avaliação, contribuindo para melhorar a criticidade e para desenvolver o senso de participação coletiva na busca por uma IES cada vez melhor.

7 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a finalização do processo de tabulação dos dados gerados com o processo de avaliação institucional, gerou-se um plano de trabalho com açõs focadas em cada um dos eixos. Algumas destas ações foram iniciadas ainda no ano de 2016, outras, porém, estarão estruturadas para acontecer no primeiro semestre de 2017.

Ao longo do primeiro semestre de 2017 a CPA fará uma nova divulgação dos resultados da avaliação interna de modo a informar os desafios e pontos para a melhoria. Divulgará ainda esses resultados junto à comunidade universitária, através de reuniões com representantes dos diversos segmentos e nos meios de comunicação da universidade. Desta maneira, imprime-se transparência ao processo de avaliação e cria-se a possibilidade de que esse processo desencadeie ações concretas de transformação.

A CPA divulgará ainda esses resultados junto à comunidade universitária, como forma de prestação de contas no desenvolvimento das ações propostas e para conscientizá-los da importância de sua participação no processo de autoavaliação.

Como resultado dos trabalhos realizados pela CPA em decorrência da autoavaliação institucional, produziu-se um quadro me metas institucionais para o ano de 2017, conforme abaixo:

QUADRO DE METAS DA INSTITUIÇÃO, SEUS RESULTADOS EM 2016 E DESAFIOS E METAS PARA 2017.

	Desafios em 2016	Situação em 31/12/2016	Realização em 2016	Proposições para 2017
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Realizar a primeira avaliação institucional	Cumprido	Estruturação e realização da pesquisa e divulgação dos resultados	Redefinir questionários de avaliação e melhorar o feedback
	Incrementar o debate institucional das análises feitas pela CPA;	Em andamento	Trabalho contínuo de conscientização, em vários fóruns, sobre o papel da CPA;	Divulgar mais amplamente os resultados oriundos das análises feitas pela CPA
	Promover maior visibilidade da Avaliação Institucional	Em andamento	Divulgação dos resultados da pesquisa	Sensibilizar continuamente os agentes envolvidos no processo de avaliação
	Atualizar constantemente o PDI	em andamento	Iniciado o processo de análise	Integrar resultados de autoavaliação das diversas atividades da Instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Expandir a participação dos órgãos colegiados na discussão dos resultados produzidos pelas avaliações da CPA.	Em andamento	Envolvimento dos colegiados com o resultado da autoavaliação	Intensificar a participação dos professores dos cursos nas discussões pedagógicas.
	Aprimorar acessibilidade para portadores de necessidades especiais	Em andamento	A FAVALE encontra-se em processo de preparação para atender a este público	Dar continuidade às ações no sentido de promover uma melhor infraestrutura física e mobiliária

	Responsabilidade social - ampliar os programas através de palestras, cursos de extensão e ações comunitárias (trote solidário, natal e pascoa solidaria);	Em andamento	Definição de Plano de Melhorias	Implantar programa de desenvolvimento institucional e melhoria das ações junto à comunidade.
	Relações com a sociedade setor publico e privado - fazer parcerias para ações conjuntas e acordos de cooperação tecnológica;	Em estruturação	Inicio do processo de prospecção de empresas para parceria	Firmar parcerias para implementação do projeto.
	Inclusão social: promover cursos básicos de informática, produção textual, libras, leitura, atividades internas e externas com a participação da sociedade civil;	Em estruturação	Iniciado projeto de estruturação das ações	Iniciar o desenvolvimento das ações de inclusão social
	Meio ambiente - ações contundentes informativas e praticas de sustentabilidade;	Em construção	Estruturação de projeto de responsabilidade ambiental	Implementar projeto de responsabilidade ambiental da IES

	Incentivar a ampliação de projetos de responsabilidade social e inclusão	Em andamento	Disciplina de Temas contemporâneos	Estudar ampliação de bolsas/estímulos para acesso de estudantes
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Estabelecer uma política de comunicação consolidada;	Em andamento	Departamento de Comunicação e Marketing; Estrutura organizada para oferecer e facilitar informações para os acadêmicos, de forma on-line;	Continuar a divulgação, através de diferentes meios de comunicação; Promover melhoria na estrutura e interatividade do site;
	Ampliar e incentivar a participação de discentes da Graduação em congressos e na divulgação de trabalhos;	Em andamento	O apoio à participação de discentes da Graduação em congressos e na divulgação de trabalhos ainda não existe na IES	Criar incentivo à participação de discentes da Graduação em congressos e na divulgação de trabalhos;
	Criar o núcleo de iniciação cientifica e empresa júnior;	Em andamento	Realização de discussões com Assessoria jurídica	Implementar o Núcleo de Iniciação científica e a empresa júnior.
	Comunicação com a sociedade - criar folhetos informativos, melhorar o site, aprimorar as mídias sociais, ampliar a divulgação de eventos e promoções;	Em implantação	Estruturação do departamento interno de marketing	Desenvolver ações mercadológicas capazes de contribuir com os objetivos organizacionais;

	Iniciar as pós graduações, cursos preparatórios e extensão, ampliar as parcerias com CNPQ e FAPEMA, melhorar os eventos da semana acadêmica institucional;	Em implantação	Elaboração dos projetos de cursos de pós graduação	Iniciar aulas de pós-graduação.
	Comunicação interna - criar jornal físico e eletrônico, criar murais informativos, elaborar formas mais eficazes de divulgação e incentivo a participação em eventos institucionais;	Em estruturação	Estruturação da equipe interna de marketing	Criar jornal eletrônico e melhorar a comunicação institucional
	Criar a centro de atendimento	Em estruturação	Mobilização interna para redesenhar estratégias de trabalho.	Disponibilizar mais horas do coordenador ao atendimento discente, ampliar o numero de reuniões pedagógicas, fazer programa de visitas externas

	Incentivar a participação dos discentes nos colegiados da IES	Cumprido	Políticas para a participação de estudantes nos colegiados; Representatividade do corpo discente em todos os colegiados da Instituição;	Continuar incentivando a participação discente nos colegiados da instituição.
Eixo 4: Políticas de Gestão	Reverter o cenário atual de ausência de mecanismos para conhecimento do grau de satisfação dos funcionários, que envolvam condições de trabalho, recursos institucionais, fomento e incentivos à qualificação e capacitação etc.	Em andamento	Corpo docente e técnico administrativo com boa qualificação;	Criar mecanismos para conhecimento do grau de satisfação dos funcionários (docentes e técnico-administrativos); Valorização do capital humano;
	Melhorar o Clima organizacional	Em estruturação	Conscientização da necessidade de melhoria de clima organizacional	Melhorar o clima organizacional através de treinamentos, workshops e palestras; Implantar o programa de qualificação docente e tecnico administrativo,
	Melhorar a qualificação do corpo docente e de técnicos-adminsitrativo	Em estruturação	Conscientização sobre a necessidade de melhoria na qualificação dos colaboradores.	

	Estruturar plano de cargos e salários	Em estruturação	Iniciado o processo de elaboração do plano de cargos e salários	Implantar o plano de cargos e salarios, ampliar a participação dos tecnicos administrativos e docentes nas decisões empresariais, aumentar a transparência dos processos,
	Atualizar a infraestrutura de internet;	Em andamento	Melhorias constantes nas condições de infraestrutura, instalações; Boas condições de instalações físicas administrativas;	Avaliar sistematicamente o Planejamento Institucional quanto ao atendimento das necessidades de ampliação física para melhoria na infraestrutura física
Eixo 5: Infraestrutura	Ampliar ações de melhorias na infraestrutura e no site da Biblioteca	Em andamento	Biblioteca com horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos; Portal Capes de periódicos disponível a todo o corpo docente e discente;	Realizar o planejamento da biblioteca para o novo prédio e nova infraestrutura
	Melhorara a estrutura da sala dos professores	Em andamento	Adequação do ambiente frente à contratação de novos docentes	Ampliar a comodidade, o acesso a internet e o fornecimento de um ambiente agradável para o melhoramento de relações interpessoais

	Ampliar as instalações da IES	Em estruturação	Reuniões de conscientização sobre a necessidade de melhorias na estrutura física da IES	Implantar a xerox, ampliação das instalações para novos cursos e para novos semestres dos cursos ativos, salas de t.i., instalações administrativas.
	Melhorar a praça de alimentação	Em andamento	Aumentar o cardápio ofertado na lanchonete	Ampliar opções na área de alimentação
	Melhorar a estrutura do bloco de coordenação de cursos	Em andamento	Adequar o ambiente, melhorando o acesso a internet	Disponibilizar novas instalações em função da abertura de novos cursos protocolados junto ao MEC

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados que têm sidos observados pela Faculdade Vale do Aço em seu primeiro processo avaliativo demonstram a boa qualidade de seus cursos e de suas instalações e mostra um conjunto de fatores que demonstram ao longo desse relatório uma preocupação da FAVALE em cumprir os requisitos exigidos pelo MEC.

Os resultados deste primeiro processo de autoavaliação serviram para contribuir com o desenvolvimento de uma filosofia voltada para a busca do desenvolvimento de melhores métodos de atuação que visem melhorar o desempenho das atividades da Faculdade Vale do Aço. A continuidade da autoavaliação, a par das práticas da avaliação externa, deve constituir-se em recurso permanente e indispensável para tornar esta busca efetiva, tornando a FAVALE em uma instituição cada vez melhor.

Açailândia 29 de março de 2017.

Comissão Própria de Avaliação

Prof. MSc. Josiano César de Sousa - Presidente

Prof. Msc. Patrick Assunção Mourão - Representante Docente

Glaiciely Cristhian Caldeira de Oliveira - Representante Técnico-Administrativo

Irber Gabriel Logrado de Oliveira - Representante Discente (Graduação)

Rita Jackeline Soares da Silva Sitaro - Representante Sociedade Civil

REFERÊNCIAS

FACULDADE VALE DO AÇO. **Plano de desenvolvimento Institucional 2012-2016**. Açailândia, 2012.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Instrumento de avaliação externa.** Brasília: INEP, 2014.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Roteiro de autoavaliação institucional 2014:** orientações gerais. Brasília: INEP, 2014.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N°065 – INEP, outubro de 2014.